



RELATÓRIO ANUAL 2019



SICOOB
Cred Executivo







A vida não é apenas
sobre os caminhos
que percorremos.

É sobre até onde podemos ir com
as nossas escolhas. É sobre ser
justo, verdadeiro e cooperar com
a construção de um só ideal.

Porque somos feitos de muitos.
E juntos construímos um sonho
muito maior.

A SUA EXPERIÊNCIA COM O SICOOB VALE PONTOS!

Com o programa de fidelidade PLENO, você tem ainda mais resultados na sua cooperativa ;)

Consulte o regulamento e saiba mais.

CONHEÇA OS NOSSAS REDES

 www.credexecutivo.com.br

 [@sicoobcredexecutivo](https://www.instagram.com/sicoobcredexecutivo)

PLENO programa de fidelidade


SICOOB
Cred Executivo

RELATÓRIO ANUAL



MISSÃO

Promover soluções, experiências inovadoras e sustentáveis por meio da cooperação.



VISÃO

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidades.



VALORES

- Respeito e valorização da pessoa;
- Ética e integridade;
- Excelência e eficiência;
- Liderança responsável;
- Cooperativismo e sustentabilidade;
- Inovação e simplicidade.



PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

2019

SUMÁRIO < < <

Mensagem da Administração.....	07
Nossos Indicadores.....	09
Relatório da Administração.....	13
Demonstrações Contábeis	21
- Balanços Patrimoniais.....	22
- Demonstração de Sobras ou Perdas	23
- Demonstrações das Mutações.....	24
- Demonstração do Fluxo de Caixa.....	25
Notas Explicativas.....	26
Parecer do Conselho Fiscal	49
Opinião da Auditoria de Cooperativa.....	51
Ações que impactam.....	57
- O Coopersementes.....	58
- Clínicas Financeiras	60
- 1ª Feira Empreender para a Vida	61
- Dia de Cooperar.....	62
- Conquistando novos espaços.....	63
- 20 anos de História.....	64
Nossa Governança.....	66

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Nossa Cooperativa Financeira completou em 2019, vinte anos de fundação, 17 deles de atividade operacional contínua, e 16 de resultados positivos ininterruptos. O resumo dessa jornada, está contemplado no livro que será lançado no segundo semestre desse ano, inteiramente patrocinado pelo Sescop (Sistema “S” do Cooperativismo), que entendeu a importância desse registro histórico.

Somos um case de sucesso, construído coletivamente por milhares de cooperados, dirigentes, colaboradores e parceiros institucionais! Cada um desses atores, contribuiu direta ou indiretamente, na edificação da nossa organização. Parafraseando Geraldo Vandré, ícone dos festivais de música popular brasileira dos anos 70, a partir de um trecho de sua música mais famosa: **“Quem sabe faz a hora, não espera acontecer”**; Nunca esperamos as coisas acontecerem, porque é da nossa cultura, sermos donos do nosso destino. Comodismo não faz parte do nosso dicionário, pró-atividade, resiliência, adaptabilidade, espírito de equipe e comprometimento, são diferenciais presentes no nosso DNA cooperativo.

No ano que passou, realizamos coisas memoráveis, destacamos entre estas: **a abertura do nosso PA do Shopping Paralela; a festa de celebração dos 20 anos; a culminância do Projeto Educacional Coopersementes; eleição e representação por Delegados e Planejamento Estratégico com a FDC(Fundação Dom Cabral) 2020/2030.** Mas o que queremos e faremos, diz respeito as metas e aos desafios para o nosso amanhã. Mantendo-nos coesos e fies aos princípios e valores que nos norteiam, cumprimos nossa missão e atingiremos nossa visão. Somos e continuaremos sendo, protagonistas da nossa história e da construção do nosso futuro!

Concluindo, agradecemos os dirigentes e assessores das entidades públicas e privadas, com os quais mantemos parceria institucional, pela confiança e disponibilidade. Aos Sistemas Sicoob Central Ba e Oceb/Sescop, através de suas lideranças e respectivas equipes, por aprovar, apoiar, produzir e conduzir projetos que transformaram nossa realidade. Ao Conselho Fiscal, órgão da nossa Governança, por nos auxiliarem na gestão, fiscalizando e verificando a conformidade no cumprimento das leis, normativos e políticas, além de monitorar o cumprimento das metas estabelecidas. A equipe de colaboradores, competente e comprometida com o alcance das metas, nosso reconhecimento, nosso eterno reconhecimento. Aos cooperados, única razão da existência do Sicoob Cred Executivo, por confiarem no engajamento e capacidade realizadora dos órgãos de Governança, nossa imensa gratidão.







NOSSOS INDICADORES

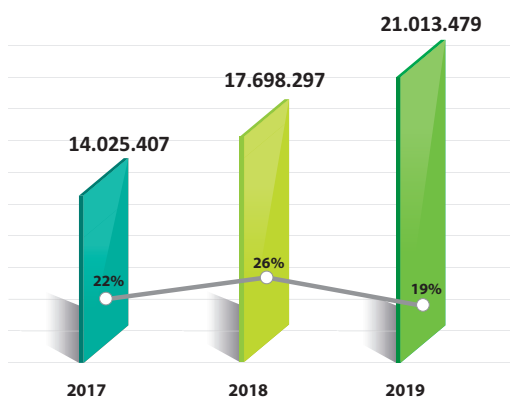


As nossas cooperativas são abertas a todos que desejam fazer parte da história de valores do Sicoob. Crescemos juntos, temos voz ativa e compartilhamos os resultados

INDICADORES CRED EXECUTIVO

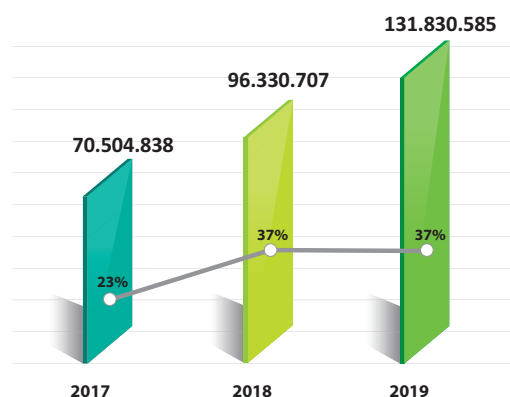
Patrimônio Líquido

Incremento 2019/2018: 19%
Variação 2019/2017: 50%



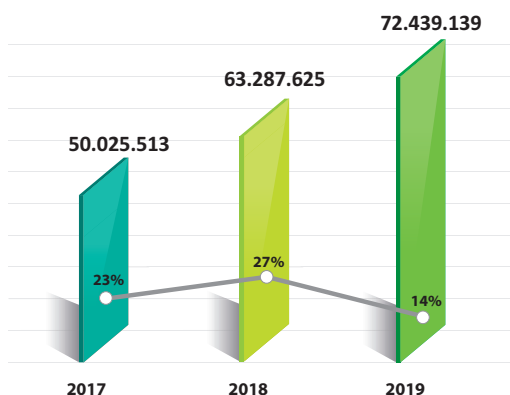
Ativos

Incremento 2019/2018: 37%
Variação 2019/2017: 87%



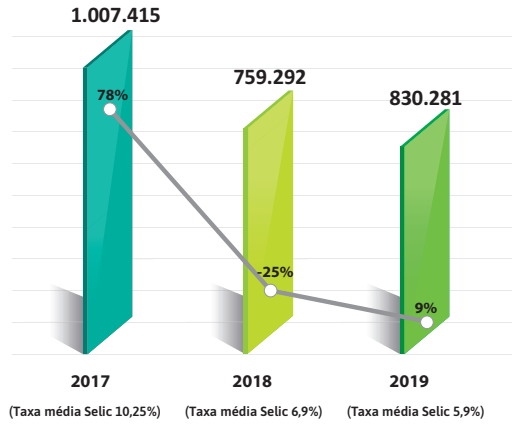
Carteira de Depósitos

Incremento 2019/2018: 14%
Variação 2019/2017: 45%



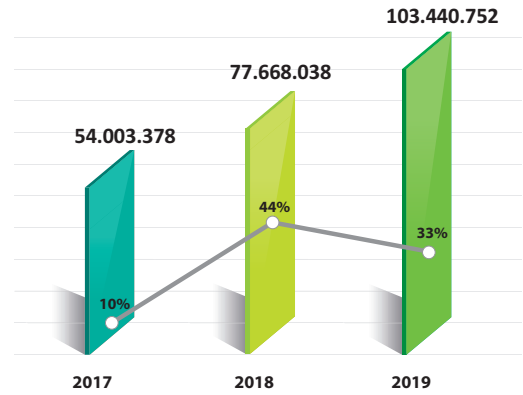
Juros ao Capital

Incremento 2019/2018: 9%
Variação 2019/2017: -18%



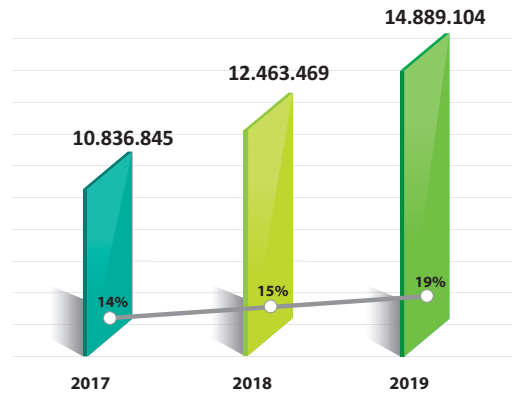
Carteira de Crédito

Incremento 2019/2018: 33%
Variação 2019/2017: 92%



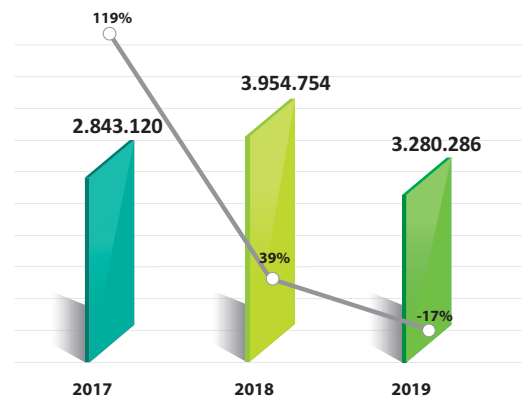
Capital Social

Incremento 2019/2018: 19%
Variação 2019/2017: 37%



Sobras Brutas

Incremento 2019/2018: -17%
Variação 2019/2017: 15%







RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



Nas regiões onde está presente, o Sicoob dá força a um círculo virtuoso de prosperidade cooperativa ao promover a distribuição do crédito e a redução das tarifas, gerar desenvolvimento, cidadania e estimular a inclusão e a educação financeira em toda a comunidade.

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 31/12/2019 da Cooperativa de Crédito dos Servidores Públicos no Estado da Bahia LTDA – Sicoob Cred Executivo, na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2019 o SICOOB CRED EXECUTIVO completou 20 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2019, o SICOOB CRED EXECUTIVO obteve um resultado de R\$ 2.450.004,61 (sem destinações do período) representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 11,70%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 25.371.919,17. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 103.440.751,62.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Comercial	R\$ 103.440.751,62	100%
--------------------	--------------------	------

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2019 o percentual de 8,74% da carteira, no montante de R\$ 9.201.507,77.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 72.439.138,91, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 14,50%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 12.034.584,33	17%
-------------------	-------------------	-----

Depósitos a Prazo	R\$ 60.404.554,58	83%
-------------------	-------------------	-----

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2019 o percentual de 33,75% da captação, no montante de R\$ 23.732.327,93.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do CRED EXECUTIVO era de R\$ 18.183.601,18. O quadro de associados era composto por 4.618 Cooperados, havendo um acréscimo de 28% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do “RATING” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O Sicoob Cred Executivo adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99.

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembléia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Sicoob Central BA, que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito bianualmente na AGO, com mandato até a AGO de 2020, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo Sicoob Central BA, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do Sicoob Cred Executivo aderiram, em 03/05/2013, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2019, a Ouvidoria do Sicoob Cred Executivo registrou 32 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 32 reclamações, 19 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN n° 4.150/12, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2° da Resolução CMN n° 4.284/13, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem

as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular Bacen nº 3.700/14.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

12. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

12.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

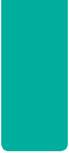
Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

12.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras,



incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

12.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

12.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

12.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de

contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

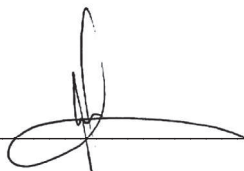
Salvador/BA, 13 de março de 2020.



Petrônio Alberto da Fonseca
Presidente



Anderson Borges Sales
Diretor Administrativo



Alexandre Pataro Chagas de Oliveira
Diretor de Relacionamento





DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Justiça financeira é compartilhar resultados e ser tratado de forma justa.

BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS SERVIDORES PÚBLICOS NO ESTADO DA BAHIA LTDA.

Em Reais - R\$

	ATIVO	NOTA	31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTE			43.129.462,07	28.827.640,06
DISPONIBILIDADES			804.561,21	499.600,35
CAIXA E BANCO			804.561,21	499.600,35
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		5	25.371.919,17	14.527.720,14
CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA			25.371.919,17	14.527.720,14
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		6	16.462.814,81	13.280.248,37
OPERAÇÕES DE CRÉDITO			17.205.504,22	13.678.308,85
(-) PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO			(742.689,41)	(398.060,48)
OUTROS CRÉDITOS		7	441.947,19	422.508,92
AVAIS E FIANÇAS HONRADOS			92.092,80	18.847,23
RENDAS A RECEBER			84.550,09	68.908,68
DIVERSOS			349.753,28	359.342,60
(-) PROVISÃO PARA OUTROS CRÉDITOS			(84.448,98)	(24.589,59)
OUTROS VALORES E BENS		8	48.219,69	97.562,28
ESTOQUE DE CARTÕES PROVISÓRIOS			-	83,70
DESPESAS ANTECIPADAS			48.219,69	97.478,58
NÃO CIRCULANTE			88.701.122,62	67.503.066,54
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			85.106.938,28	64.387.790,09
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		6	85.106.938,28	64.387.790,09
OPERAÇÕES DE CRÉDITO			86.235.247,40	65.407.085,02
(-) PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO			(1.128.309,12)	(1.019.294,93)
PERMANENTE			3.594.184,34	3.115.276,45
INVESTIMENTOS		9	2.988.984,67	2.606.432,50
PARTICIPAÇÕES DE COOPERATIVAS			2.988.984,67	2.606.432,50
IMOBILIZADO DE USO		10	564.343,66	464.145,12
INSTALAÇÕES, MÓVEIS E EQUIPAMENTOS DE USO			356.656,31	295.905,00
OUTROS			207.687,35	168.240,12
INTANGÍVEL		11	40.856,01	44.698,83
SISTEMA DE PROCESSAMENTO DE DADOS - SOFTWARES			40.856,01	44.698,83
TOTAL DO ATIVO			131.830.584,69	96.330.706,60
	PASSIVO	NOTA	31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTE			85.506.360,44	78.632.409,30
DEPÓSITOS		12	72.439.138,91	63.287.624,51
DEPÓSITOS A VISTA			12.034.584,33	6.680.905,31
DEPÓSITOS SOB AVISO			3.341.084,75	3.210.657,42
DEPÓSITOS A PRAZO			57.063.469,83	53.396.061,78
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		13	312.041,75	289.999,16
RECURSOS EM TRÂNSITO DE TERCEIROS			312.041,75	289.999,16
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES		14	11.526.411,56	13.568.382,85
EMPRÉSTIMOS NO PAÍS - OUTRAS INSTITUIÇÕES			11.526.411,56	13.568.382,85
OUTRAS OBRIGAÇÕES		15	1.228.768,22	1.486.402,78
COBRANÇA E ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS E ASSEMELHADOS		15.1	12.848,25	17.933,00
SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS		15.2	449.690,84	407.912,32
FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS		15.3	139.188,68	111.764,82
DIVERSAS		15.4	627.040,45	948.792,64
NÃO CIRCULANTE			25.310.744,89	-
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES			25.310.744,89	-
EMPRÉSTIMOS NO PAÍS - OUTRAS INSTITUIÇÕES			25.310.744,89	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		17	21.013.479,36	17.698.297,30
CAPITAL SOCIAL		17.1	14.889.104,19	12.463.468,73
RESERVAS DE SOBRAS		17.2/4	5.266.873,56	3.796.870,79
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		17.3/4	857.501,61	1.437.957,78
TOTAL DO PASSIVO			131.830.584,69	96.330.706,60

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS SERVIDORES PÚBLICOS NO ESTADO DA BAHIA LTDA.

Em Reais - R\$

	NOTA	2º SEM 2019	31/12/2019	31/12/2018
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		8.191.657,84	15.720.484,78	12.603.051,38
Operações de Crédito	19	8.191.657,84	15.720.484,78	12.603.051,38
Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros		-	-	-
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(3.356.768,96)	(6.219.211,50)	(4.201.608,38)
Operações de Captação no Mercado	12.b	(1.679.722,83)	(3.474.374,54)	(3.216.838,07)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(1.177.001,78)	(1.992.998,89)	(551.580,12)
Provisão para Operações de Crédito		(500.044,35)	(751.838,07)	(433.190,19)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		4.834.888,88	9.501.273,28	8.401.443,00
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS		(3.078.283,24)	(6.220.987,36)	(4.458.809,34)
Ingressos/Receitas de Prestação de Serviços	20	460.968,01	1.080.733,93	765.040,98
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias	21	236.526,82	418.094,85	264.376,73
Dispêndios/Despesas de Pessoal	22	(2.268.350,54)	(4.476.029,16)	(3.773.148,00)
Outros Dispêndios/Despesas Administrativas	23	(2.066.295,79)	(4.373.343,47)	(2.608.758,60)
Dispêndios/Despesas Tributárias	24	(91.897,64)	(189.143,16)	(124.749,08)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	5	594.368,19	1.186.670,62	947.244,66
Outros Ingressos/Rendas Operacionais	25	353.289,77	708.140,77	409.256,65
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	26	(296.892,06)	(576.111,74)	(338.072,68)
RESULTADO OPERACIONAL		1.756.605,64	3.280.285,92	3.942.633,66
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		-	-	12.120,54
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO		1.756.605,64	3.280.285,92	3.954.754,20
Imposto de Renda e Contribuição Social		15.103,44	-	-
JUROS AO CAPITAL	18	(457.876,92)	(830.281,31)	(759.292,46)
SOBRAS/PERDAS ANTES DAS DESTINAÇÕES		1.313.832,16	2.450.004,61	3.195.461,74
DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS	17.4	-	(1.592.503,00)	(1.757.503,96)
FATES		-	(122.500,23)	(159.773,09)
RESERVA DE SOBRAS - FUNDO DE RESERVA		-	(1.470.002,77)	(1.597.730,87)
SOBRAS/PERDAS LÍQUIDAS		1.313.832,16	857.501,61	1.437.957,78

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ALEXANDRE PATARO CHAGAS DE OLIVEIRA
DIRETOR DE RELACIONAMENTO

ANDERSON BORGES SALES
DIRETOR ADMINISTRATIVO

VALMIR LIMA SILVA
CONTADOR - CRCBA-023450/O-3

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS SERVIDORES PÚBLICOS NO ESTADO DA BAHIA LTDA.

Eventos	Capital	Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Fundo de Reserva		
Saldo em 31/12/2017	10.836.844,99	2.199.139,92	989.421,82	14.025.406,73
Destinação de Sobras Exercício Anterior:				
Ao Capital	988.702,29		(988.702,29)	-
Cotas Capital à Pagar - Ex-associados			(719,53)	(719,53)
Movimentações de Capital:				
Por Subscrição/Realização	1.481.752,99			1.481.752,99
Por Devolução (-)	(1.592.539,38)			(1.592.539,38)
Sobras ou Perdas Líquidas			3.954.754,20	3.954.754,20
Provisão de Juros ao Capital			(759.292,46)	(759.292,46)
Subscrição do Juros ao Capital	751.293,99			751.293,99
IRRF sobre Juros ao Capital	(2.586,15)			(2.586,15)
Destinação das Sobras do Exercício:				
Fundo de Reserva		1.597.730,87	(1.597.730,87)	-
F A T E S			(159.773,09)	(159.773,09)
Saldos em 31/12/2018	12.463.468,73	3.796.870,79	1.437.957,78	17.698.297,30
Saldo em 31/12/2018	12.463.468,73	3.796.870,79	1.437.957,78	17.698.297,30
Destinação de Sobras Exercício Anterior:				
Ao Capital	1.432.779,30		(1.432.779,30)	-
Cotas Capital à Pagar - Ex-associados			(5.178,48)	(5.178,48)
Movimentações de Capital:				
Por Subscrição/Realização	1.792.607,15			1.792.607,15
Por Devolução (-)	(1.617.018,78)			(1.617.018,78)
Sobras ou Perdas Líquidas			3.280.285,92	3.280.285,92
Provisão de Juros ao Capital			(830.281,31)	(830.281,31)
Subscrição do Juros ao Capital	820.347,85			820.347,85
IRRF sobre Juros ao Capital	(3.080,06)			(3.080,06)
Destinação das Sobras do Exercício:				
Fundo de Reserva		1.470.002,77	(1.470.002,77)	-
F A T E S			(122.500,23)	(122.500,23)
Saldos em 31/12/2019	14.889.104,19	5.266.873,56	857.501,61	21.013.479,36
Saldo em 30/06/2019	14.253.680,71	3.796.870,79	1.136.172,45	19.186.723,95
Movimentações de Capital:				
Por Subscrição/Realização	958.516,67			958.516,67
Por Devolução (-)	(1.140.360,98)			(1.140.360,98)
Sobras ou Perdas Líquidas			1.771.709,08	1.771.709,08
Provisão de Juros ao Capital			(457.876,92)	(457.876,92)
Subscrição do Juros ao Capital	820.347,85			820.347,85
IRRF sobre Juros ao Capital	(3.080,06)			(3.080,06)
Destinação das Sobras do Exercício:				
Fundo de Reserva		1.470.002,77	(1.470.002,77)	-
F A T E S			(122.500,23)	(122.500,23)
Saldos em 31/12/2019	14.889.104,19	5.266.873,56	857.501,61	21.013.479,36

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ALEXANDRE PATARO CHAGAS DE OLIVEIRA
DIRETOR DE RELACIONAMENTO

ANDERSON BORGES SALES
DIRETOR ADMINISTRATIVO

VALMIR LIMA SILVA
CONTADOR - CRCBA-023450/O-3

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS SERVIDORES PÚBLICOS NO ESTADO DA BAHIA LTDA.

	2º SEMESTRE 2019	31/12/2019	31/12/2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Sobras/(perdas) líquidas antes do imposto de renda e da contribuição social e dos Juros ao Capital.....	1.756.605,64	3.280.285,92	3.954.754,20
Ajustes as sobras/perdas líquidas: (não afetaram o caixa)	127.798,84	69.824,29	(170.807,32)
Despesas de depreciação e amortização.....	70.527,97	148.267,53	155.294,95
Provisão para Operações de Crédito.....	500.044,35	751.838,07	433.190,19
Provisão de juros ao capital.....	(457.876,92)	(830.281,31)	(759.292,46)
Ajustes de despesas com imposto de renda e contribuição social	15.103,44	-	-
Variações patrimoniais: (afetaram o resultado/receitas e despesas)	7.687.853,93	7.561.047,65	(2.158.860,52)
Operações de crédito.....	(12.314.084,77)	(24.653.552,70)	(24.097.850,90)
Outros créditos.....	143.804,36	(19.438,27)	(149.155,51)
Outros valores e bens.....	101.693,28	49.342,59	(64.831,97)
Depósitos.....	5.198.819,81	9.151.514,40	13.262.111,47
Obrigações por empréstimos e repasses.....	14.643.331,59	23.268.773,60	7.984.699,29
Outras obrigações.....	(369.661,72)	(257.634,56)	616.411,61
Relações interdependências.....	283.951,38	22.042,59	289.755,49
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	9.572.258,41	10.911.157,86	1.625.086,36
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Baixa/Alienação de imobilizado de uso.....	-	66,25	-
Aquisição de investimentos.....	(180.095,03)	(382.552,17)	(311.616,86)
Aquisição de imobilizado de uso.....	(179.439,56)	(222.984,50)	(131.210,87)
Aplicação no Intangível.....	(21.705,00)	(21.705,00)	(3.317,59)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(381.239,59)	(627.175,42)	(446.145,32)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Variações patrimoniais:	512.923,25	865.177,45	477.428,83
Aumento por novos aportes de Capital.....	958.516,67	1.792.607,15	2.233.046,98
Devolução de Capital à Cooperados.....	(1.140.360,98)	(1.617.018,78)	(1.592.539,38)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas a Pagar.....	-	(5.178,48)	(719,53)
FATES Sobras Exercício.....	(122.500,23)	(122.500,23)	(159.773,09)
Subscrição do juros ao capital.....	820.347,85	820.347,85	-
IRRF sobre Juros ao Capital.....	(3.080,06)	(3.080,06)	(2.586,15)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	512.923,25	865.177,45	477.428,83
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	9.703.942,07	11.149.159,89	1.656.369,87
Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa	9.703.942,07	11.149.159,89	1.656.369,87
Caixa e equivalentes de caixa no início do período.....	16.472.538,31	15.027.320,49	13.370.950,62
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período (Nota 4).....	26.176.480,38	26.176.480,38	15.027.320,49

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ALEXANDRE PATARO CHAGAS DE OLIVEIRA
DIRETOR DE RELACIONAMENTO

ANDERSON BORGES SALES
DIRETOR ADMINISTRATIVO

VALMIR LIMA SILVA
CONTADOR - CRCBA-023450/O-3



NOTAS EXPLICATIVAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO DE 2019 E 2018

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS SERVIDORES PÚBLICOS NO ESTADO DA BAHIA LTDA - SICOOB CRED EXECUTIVO**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **02/03/2001**, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DA BAHIA LTDA – SICOOB CENTRAL BA** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CRED EXECUTIVO** possui Sede e 5 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **SALVADOR - BA, FEIRA DE SANTANA - BA.**

O **SICOOB CRED EXECUTIVO** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) *Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;*
- (ii) *A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e*
- (iii) *Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.*

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pelo Conselho de Administração em **13 de março de 2020**.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “*pro rata temporis*”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL BA** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Provisões para demandas judiciais e passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

r) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2019** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2019**.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e depósitos bancários	167.181,26	216.214,35
Relações interfinanceiras - centralização financeira	25.371.919,17	14.527.720,14
Numerários em trânsito	637.379,95	283.386,00
TOTAL	26.176.480,38	15.027.320,49

5. Relações interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Centralização Financeira - Cooperativas	25.371.919,17	14.527.720,14
TOTAL	25.371.919,17	14.527.720,14

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICCOB CENTRAL BA conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018 foram, respectivamente, R\$ 1.186.670,62 e R\$ 947.244,66, com taxa média de 98% do CDI nos respectivos períodos.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	16.600.028,08	84.937.216,35	101.537.244,43	78.132.979,81
Financiamentos	605.476,14	1.298.031,05	1.903.507,19	952.414,06
Total de Operações de Crédito	17.205.504,22	86.235.247,40	103.440.751,62	79.085.393,87
(-) Provisões para Operações de Crédito	(742.689,41)	(1.128.309,12)	(1.870.998,53)	(1.417.355,41)
TOTAL	16.462.814,81	85.106.938,28	101.569.753,09	77.668.038,46

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Financiamentos	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
AA	-	Normal	16.846.535,07	10.590,56	16.857.125,63	-	13.301.621,98	-
A	0,5%	Normal	48.238.757,61	345.502,23	48.584.259,84	(242.921,30)	36.631.398,01	(183.156,99)
B	1%	Normal	21.106.202,99	672.784,59	21.778.987,58	(217.789,88)	13.751.549,60	(137.515,50)
B	1%	Vencidas	533.207,51	0,00	533.207,51	(5.332,08)	254.668,38	(2.546,68)
C	3%	Normal	10.708.968,69	702.110,11	11.411.078,80	(342.332,36)	10.233.276,55	(306.998,30)
C	3%	Vencidas	326.381,62	0,00	326.381,62	(9.791,45)	216.052,76	(6.481,58)
D	10%	Normal	2.438.653,24	72.885,69	2.511.538,93	(251.153,89)	3.865.619,45	(386.561,95)
D	10%	Vencidas	343.839,55	22.350,36	366.189,91	(36.618,99)	143.413,58	(14.341,36)
E	30%	Normal	202.250,43	0,00	202.250,43	(60.675,13)	224.384,57	(67.315,37)
E	30%	Vencidas	85.827,21	77.283,65	163.110,86	(48.933,26)	151.013,98	(45.304,19)
F	50%	Normal	56.124,17	0,00	56.124,17	(28.062,09)	5.448,46	(2.724,23)
F	50%	Vencidas	8.268,02	0,00	8.268,02	(4.134,01)	64.815,75	(32.407,88)
G	70%	Normal	45.100,27	0,00	45.100,27	(31.570,73)	22.194,74	(15.536,24)
G	70%	Vencidas	18.148,98	0,00	18.148,98	(12.704,29)	11.569,72	(8.098,80)
H	100%	Normal	115.692,20	0,00	115.692,20	(115.692,20)	140.800,30	(140.800,30)
H	100%	Vencidas	463.286,87	0,00	463.286,87	(463.286,87)	67.566,04	(67.566,04)
Total Normal			99.758.284,67	1.803.873,18	101.562.157,85	(1.290.197,58)	78.176.293,66	(1.240.608,88)
Total Vencidos			1.778.959,76	99.634,01	1.878.593,77	(580.800,95)	909.100,21	(176.746,53)
Total Geral			101.537.244,43	1.903.507,19	103.440.751,62	(1.870.998,53)	79.085.393,87	(1.417.355,41)
Provisões			(1.808.771,18)	(62.227,35)	(1.870.998,53)		(1.417.355,41)	
Total Líquido			99.728.473,25	1.841.279,84	101.569.753,09		77.668.038,46	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	5.725.560,67	10.874.467,41	84.937.216,35	101.537.244,43
Financiamentos	129.650,31	475.825,83	1.298.031,05	1.903.507,19
TOTAL	5.855.210,98	11.350.293,24	86.235.247,40	103.440.751,62

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	31/12/2019	% da Carteira
Setor Privado - Serviços	1.762.279,21	340.927,12	2.103.206,33	2%
Pessoa Física	99.774.965,22	1.562.580,07	101.337.545,29	98%
TOTAL	101.537.244,43	1.903.507,19	103.440.751,62	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	(1.417.355,41)	(1.453.439,17)
Constituições/Reversões	(625.732,93)	(454.714,40)
Transferência para prejuízo	172.089,81	490.798,16
TOTAL	(1.870.998,53)	(1.417.355,41)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	603.095,33	0,58%	542.721,29	0,67%
10 Maiores Devedores	4.986.672,97	4,82%	4.407.109,54	5,44%
50 Maiores Devedores	19.916.689,77	19,24%	17.652.993,40	21,80%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	1.880.121,83	1.629.612,36
Valor das operações transferidas no período	172.089,81	490.798,16
Valor das operações transferidas no período (outros créditos)	25.681,98	56.368,94
Valor das operações recuperadas no período	(159.147,98)	(296.657,63)
Operações baixas por renegociação	(177.041,37)	-
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(750,26)	-
TOTAL	1.740.954,01	1.880.121,83

h) Operações renegociadas:

Em **31/12/2019** as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de **R\$ 75.529.776,47**, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	31/12/2019	31/12/2018
Avais e Fianças Honrados (a)	92.092,80	18.847,23
Rendas a Receber	84.550,09	68.908,68
Serviços Prestados a Receber	1.390,38	1.531,37
Centralização Financeira (b)	83.038,34	67.314,86
Rendas Convênios a Receber – INSS	121,37	62,45
Diversos	349.753,28	359.342,60
Adiantamentos e antecipações salariais	29.974,59	14.153,84
Adiantamentos Para Pagamentos de Nossa Conta	8.320,00	48.864,79
Devedores por Depósitos em Garantias	38.501,00	20.000,00
Impostos e Contribuições a Compensar	73.959,60	51.221,47
Pagamentos a Ressarcir	-	570,04
Títulos e Créditos a Receber – sem características de concessão de crédito (d)	8.752,62	4.398,30
Devedores Diversos – País (c)	190.245,47	220.134,16
(-) Provisão para Outros Créditos	(84.448,98)	(24.589,59)
(-) Sem Características de Concessão de Crédito	(377,49)	(17.880,07)
(-) Com características de concessão de crédito (d)	(84.071,49)	(6.709,52)
TOTAL	441.947,19	422.508,92

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual;

(b) Refere-se à remuneração mensal da centralização financeira a receber da CENTRAL SICOOB BA referente ao mês de dezembro de 2019;

(c) O saldo refere-se a diferença de caixa (R\$ 304,88), pendências a regularizar (R\$ 3.780,65) e TED's enviadas oriundas de portabilidade a serem regularizadas (R\$ 186.159,94).

(d) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Avais e Fianças Honrados	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
E	30%	Normal	3.448,00	3.448,00	(1034,40)	2.901,94	(870,58)
E	30%	Vencidas	3.234,98	3.234,98	(970,49)	14.437,64	(4.331,29)
F	50%	Normal	5.282,84	5.282,84	(2.641,42)	-	-
G	70%	Normal	445,95	445,95	(312,16)	-	-
G	70%	Vencidas	1.893,43	1.893,43	(1.325,40)	-	-
H	100%	Vencidas	77.787,60	77.787,60	(77.787,60)	1.507,65	(1.507,65)
Total Normal			9.176,79	9.176,79	(3.987,98)	2.901,94	(870,58)
Total Vencidos			82.916,01	82.916,01	(80.083,49)	15.945,29	(5.838,94)
Total Geral			92.092,80	92.092,80	(84.071,47)	18.847,23	(6.709,52)
Provisões			(84.071,49)	(84.071,49)		(6.709,52)	
Total Líquido			8.021,31	8.021,31		12.137,71	

8. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Material em Estoque	-	83,70
Despesas Antecipadas (a)	48.219,69	97.478,58
TOTAL	48.219,69	97.562,28

(a) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, Vale Refeição e outros.

9. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Ações Central BA	2.015.361,99	1.751.973,36
Ações Bancoob	973.622,68	854.459,14
TOTAL	2.988.984,67	2.606.432,50

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2019	31/12/2018
Instalações	10%	343.743,23	319.743,23
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(283.451,78)	(252.870,46)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	430.459,38	330.116,12
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(134.094,52)	(101.083,89)
Sistema de Comunicação	10%	19.123,95	19.343,95
Sistema de Processamento de Dados	20%	323.733,74	280.880,54
Sistema de Segurança	10%	62.305,59	33.886,01
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(197.475,93)	(165.870,38)
TOTAL		564.343,66	464.145,12

11. Intangível

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Softwares	238.729,06	229.131,69
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(197.873,05)	(184.432,86)
TOTAL	40.856,01	44.698,83

12. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré- estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)	31/12/2018	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	12.034.584,33	-	6.680.905,31	-
Depósito Sob Aviso	3.341.084,75	0,36%	3.210.657,42	0,48%
Depósito a Prazo	57.063.469,83	0,36%	53.396.061,78	0,47%
TOTAL	72.439.138,91		63.287.624,51	

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil Reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	5.407.682,61	7,69%	5.516.332,81	9,00%
10 Maiores Depositantes	17.723.020,61	25,21%	19.227.926,69	31,37%
50 Maiores Depositantes	34.342.260,54	48,84%	35.427.506,16	57,80%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(189.975,87)	(196.368,43)
Despesas de Depósitos a Prazo	(3.184.252,76)	(2.936.138,43)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(100.145,91)	(84.331,21)
TOTAL	(3.474.374,54)	(3.216.838,07)

13. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Recebimentos em Trânsito de Terceiros (a)	312.041,75	289.999,16
TOTAL	312.041,75	289.999,16

(a) O saldo refere-se a Convênio Telefonia - Recarga On-Line no valor de (R\$ 65,00) e Repasse de Convênio Folha de Pagamento no valor de (R\$ 311.976,75).

14. Relações interfinanceiras e Obrigações por empréstimos

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2019		31/12/2018
			Circulante	Não Circulante	Circulante
Cooperativa Central	0,14% a 0,18% a.m	07/2022 a 01/2024	2.681.730,32	2.275.467,08	6.394.629,62
Repasses Interfinanceiros – Rec. Bancoob	101% do CDI	05/2021 a 05/2022	8.844.681,24	23.035.277,8100	7.173.753,23
TOTAL			11.526.411,56	25.310.744,89	13.568.382,85

a) As despesas dessas transações resultaram em 31/12/2019 no montante de R\$ 1.992.998,89.

15. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	12.848,25	17.933,00
Sociais e Estatutárias	449.690,84	407.912,32
Fiscais e Previdenciárias	139.188,68	111.764,82
Diversas	627.040,45	948.792,64
TOTAL	1.228.768,22	1.486.402,78

15.1 Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Operações de Crédito IOF	12.822,99	17.920,96
Operações com Títulos e Valores Mobiliários	25,26	12,04
TOTAL	12.848,25	17.933,00

15.2 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Resultado de Atos com Associados (a)	133.446,33	171.937,39
Resultado de Atos com Não Associados (a)	-	59.495,47
Cotas de Capital a Pagar (b)	316.244,51	176.479,46
TOTAL	449.690,84	407.912,32

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos

e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

15.3 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Impostos e contribuições s/ serviços de terceiros	24.701,21	20.727,18
Impostos e Contribuições s/ salários	96.525,70	79.065,69
Outros (a)	17.961,77	11.971,95
TOTAL	139.188,68	111.764,82

(a) Referem-se a IRRF s/ aplicações financeiras (R\$ 6.789,33); ISSQN a recolher (R\$ 3.979,27); Pis s/ Faturamento (R\$ 570,27); Cofins s/ Faturamento (R\$ 3.542,84) e IRRF s/ juros ao capital (R\$ 3.080,06).

15.4 Diversas

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos - Fornecedores	1.149,80	1.408,00
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros	20.230,71	22.995,06
Despesas de Pessoal	309.923,34	524.288,67
Despesas Administrativas	200.035,47	176.458,83
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (a)	50.047,88	30.312,08
Credores Diversos – País (b)	34.096,16	193.330,00
TOTAL	627.040,45	948.792,64

(a) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **31 de dezembro de 2019**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 2.682.165,23 (R\$ 1.791.841,83 em **31/12/2018**), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(b) Composta por valores de pendências a regularizar (R\$ 17.211,77), diferença de caixa (R\$ 226,17), pendências a regularizar – Bancoob (R\$ 3.919,62), créditos de terceiros (R\$ 3.960,38) e créditos diversos liquidação cobrança (R\$ 8.778,22).

16. Instrumentos financeiros

O **SICOOB CRED EXECUTIVO** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em **31 de dezembro de 2019** e **2018**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

17. Patrimônio líquido

17.1 Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	14.889.104,19	12.463.468,73
Associados	4.618	3.596

17.2 Reserva de Sobras

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 60%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades. O percentual será acrescido em 10% ao ano até completar 70%, com início em 2018 até 2020. Em 31 de dezembro de 2019, a Reserva Legal totalizava R\$ 5.266.873,56 (em 2018 o saldo era R\$ 3.796.870,79).

17.3 Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 21/03/2019, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em **31 de dezembro de 2018**, no valor de R\$ 1.437.957,78.

17.4 Destinações estatutárias e legais

No exercício foi apurado resultado negativo com atos não cooperativos, o valor integral das sobras líquidas do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2019	2018
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	2.450.004,61	3.195.461,74
Destinações estatutárias	(1.592.503,00)	(1.757.503,96)
Reserva legal - 60% / 50%	(1.470.002,77)	(1.597.730,87)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(122.500,23)	(159.773,09)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	857.501,61	1.437.957,78

18. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou, em 2019, juros ao capital próprio de R\$ 830.281,31 (R\$ 759.292,46 em 2018), visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada a 100% da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL.

19. Ingressos/Dispêndios da Intermediação Financeira

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	14.251,90	11.923,12
Rendas de Empréstimos	14.981.004,89	12.095.974,49
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	42.703,06	16.053,56
Rendas de Financiamentos	226.683,35	165.490,85
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	455.841,58	313.609,36
Total de Ingressos de Intermediação Financeira	15.720.484,78	12.603.051,38

20. Ingressos/Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Cobrança	235.505,15	196.574,85
Rendas de outros serviços - Atos cooperativos	95.623,31	65.722,51
Rendas de outros serviços - Atos não cooperativos	749.605,47	502.743,62
TOTAL	1.080.733,93	765.040,98

21. Rendas de tarifas bancárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	7.537,68	8.320,76
Rendas de Serviços Prioritários - PF	166.207,32	129.350,26
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	-	16,38
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	244.349,85	126.689,33
TOTAL	418.094,85	264.376,73

22. Despesas de pessoal

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(50.252,71)	(49.135,45)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(739.195,33)	(603.461,90)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(895.927,20)	(662.168,29)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(809.887,80)	(607.080,91)
Despesas de Pessoal - Proventos	(1.914.968,71)	(1.831.336,53)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(5.683,99)	(4.683,62)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(60.113,42)	(15.281,30)
TOTAL	(4.476.029,16)	(3.773.148,00)

23. Outros dispêndios administrativos

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Água, Energia e Gás	(29.377,54)	(21.664,63)
Despesas de Aluguéis	(145.627,30)	(112.696,76)
Despesas de Comunicações	(179.368,31)	(213.024,83)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(28.852,27)	(13.220,45)
Despesas de Material	(31.372,92)	(30.524,19)
Despesas de Processamento de Dados	(222.838,49)	(139.865,13)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(421.603,61)	(247.957,76)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(181.979,08)	(31.907,73)
Despesas de Publicações	(4.846,00)	0,00
Despesas de Seguros	(15.335,36)	(13.204,22)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(506.228,99)	(301.699,59)
Despesas de Serviços de Terceiros	(445.053,46)	(149.926,25)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(34.390,76)	(7.933,80)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(644.900,82)	(192.952,02)
Despesas de Transporte	(68.629,84)	(55.552,60)
Despesas de Viagem no País	(34.682,61)	(55.000,95)
Despesas de Amortização	(25.547,82)	(80.622,17)
Despesas de Depreciação	(122.719,71)	(74.672,78)

Condomínio	(92.836,18)	(23.538,02)
Lanches e Refeições	(18.708,87)	(10.416,54)
Impostos e Taxas	(18.982,80)	(5.113,83)
Contribuição Confederativa	(12.860,21)	-
Outras Despesas Administrativas (a)	(57.050,36)	(102.417,82)
Emolumentos judiciais e cartorários	(67.554,46)	(24.320,16)
Contribuição a OCE	(28.860,60)	(22.422,06)
Rateio de despesas da Central	(847.097,26)	(624.757,76)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(86.037,84)	(53.346,55)
TOTAL	(4.373.343,47)	(2.608.758,60)

(a) Trata substancialmente de comissões pagas a terceiros para intermediação e venda e produtos.

24. Dispêndios/Despesas Tributárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Tributos Municipais	(93.213,68)	(62.467,98)
Desp. De Imposto s/ Serv. De Qualquer Natureza - ISSQN	(37.484,43)	(23.042,56)
Despesas de Contribuição ao COFINS	(34.142,74)	(22.102,20)
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	(18.754,11)	(13.544,73)
Despesas de Contribuição ao PIS Receitas	(5.548,20)	(3.591,61)
TOTAL	(189.143,16)	(124.749,08)

25. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	54.694,93	20.174,41
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	42.559,20	851,83
Dividendos	119.162,10	90.850,76
Deduções e abatimentos	3.507,60	901,00
Distribuição de sobras da central	14.491,33	72.208,77
Outras rendas operacionais (a)	139.939,93	105.583,71
Rendas oriundas de cartões de crédito	333.785,68	118.686,17
TOTAL	708.140,77	409.256,65

(a) Trata substancialmente de Juros ao Capital recebido do Sicoob Central BA;

26. Outras despesas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(2.000,00)	(1.000,00)
Despesas de Provisões Passivas	(62.025,48)	(13.137,01)
Fundo de Desenvolvimento	(44.433,86)	(42.363,62)
Contrib. Mensal Ao Fundo de Desenvolvimento Sicoob	(43.853,23)	(2.829,76)
Custos Com Portabilidade - Rco	(204.483,44)	(134.130,54)
Contribuição Ao Fundo de Estabilidade e Liquidez	(73.630,13)	(12.271,68)
Outras Despesas Operacionais	(17.567,13)	(11.148,79)
Descontos concedidos - operações de crédito	(102.675,93)	(108.389,24)
Cancelamento - tarifas pendentes	(25.442,54)	(12.802,04)
TOTAL	(576.111,74)	(338.072,68)

27. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa, as pessoas jurídicas a estes pertencentes ou que exerçam controle e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2019:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	142,20	0,0001%	1,00
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	1.195.769,68	1,0929%	14.504,87
TOTAL	1.195.911,88	1,0931%	14.505,87
Montante das Operações Passivas	1.639.016,28	5,7760%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2019:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	6.088,67	30,44	2,1531%
Empréstimo	661.747,29	14.146,52	0,6566%
Financiamento	38.342,67	191,72	2,0143%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	418.216,02	3,4971%	0%
Depósitos a Prazo	3.889.462,68	6,4390%	0,3788%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Empréstimos	1,4727%
Financiamento	1,1500%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	97,4494% do CDI

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	0,9011%
Aplicações Financeiras	5,7760%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Empréstimo	108.477,94
Financiamento	99.440,00

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

31/12/2019	31/12/2018
208.868,32	135.604,32

f) No exercício de **2019** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	(50.252,71)
Honorários - Diretoria	(582.000,00)
Honorários - Conselho de Administração	(107.695,33)
Gratificações	(49.500,00)
Encargos Sociais (INSS)	(157.890,00)
Plano de Saúde	(21.593,40)
Previdência Complementar	(55.850,28)
Seguro	(378,00)
Alimentação	(27.720,00)

28. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS SERVIDORES PÚBLICOS NO ESTADO DA BAHIA LTDA - SICOOB CRED EXECUTIVO**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DA BAHIA LTDA - SICOOB CENTRAL BA**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL BA**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL BA** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CRED EXECUTIVO** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL BA** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações contábeis do **SICOOB CENTRAL BA**, em 31/12/2019 foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 07/02/2020, com opinião sem modificação.

29. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

29.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

29.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (*trading*) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (*banking*).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;

- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

29.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

29.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

29.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

30. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

31. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Ativos Ponderados pelos Risco (RWA)	89.899.970,75	67.880.145,25
Patrimônio de Referência (RWARPS)	18.183.601,18	15.181.634,75
Índice de Basileia %	20,23%	22,37%
Razão de Alavancagem (RA) %	13,67%	15,75%
Índice de imobilização %	3,10%	3,06%

32. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida.

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CRED EXECUTIVO, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ R\$ 319.090,62.

33. Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Multi-instituído. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são equivalentes a no mínimo 1% do salário.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de R\$ 62.123,90.

SALVADOR-BA.



Alexandre Patárd Chagas de Oliveira
Diretor de Relacionamento



Anderson Borges Sales
Diretor Administrativo



Valmir Lima Silva
Contador – CRC/BA nº: 023450/O-3



CASH BACK?

*Pagou,
ganhou!*

SicoobCash é o seu Programa de Recompensas, onde você recebe parte do seu dinheiro de volta sempre que gastar.

Veja como é fácil!

Pague uma conta por qualquer um dos meios eletrônicos da cooperativa (ATM, internet banking, aplicativo...)

Receba **R\$ 0,35** por cada conta paga!

E só! Com o SicoobCash é assim: pagou, ganhou!



CONHEÇA OS NOSSAS REDES

 www.credexecutivo.com.br

 [@sicoobcredexecutivo](https://www.instagram.com/sicoobcredexecutivo)

 SICOOB
CASH *Pagou,
ganhou!*

 SICOOB
Cred Executivo



OPINIÃO DA AUDITORIA DE COOPERATIVA



Somos singulares e carregamos dentro de nós uma essência única. Mas também fazemos parte de algo bem maior que nós mesmos. Isso é pertencimento: saber que o que temos em comum nos une, ainda que sejamos diferentes.



RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, À ADMINISTRAÇÃO E AOS COOPERADOS DA
COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS SERVIDORES PÚBLICOS NO ESTADO DA BAHIA LTDA - SICOOB
CRED EXECUTIVO SALVADOR - BA**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito dos Servidores Públicos no Estado da Bahia Ltda - Sicoob Cred Executivo, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Cred Executivo em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela

determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de

auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília/DF, 30 de março de 2020.



A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Sofocles', is written over a horizontal line.

Sófocles Barbosa de Oliveira
Contador CRC PB 008067/O
CNAI 1804

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito dos Servidores Públicos no Estado da Bahia Ltda. - **SICOOB CRED EXECUTIVO**, no uso das atribuições legais e estatutárias, após examinar o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, as Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, as Demonstrações dos Fluxos de Caixa e as Notas Explicativas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, e analisado o Relatório dos Auditores Independentes da Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa - CNAC, emitido em 17 de março de 2020, declara que os atos da administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, nas demonstrações contábeis examinadas, a posição patrimonial e financeira da cooperativa.

Salvador-BA, 30 de março de 2020.



Antônio Carlos Lins Gomes
Coordenador



Zilca Lenira Oliveira Campos
Secretária



Marcos Antônio da Silva Carneiro
Membro Efetivo







AÇÕES QUE IMPACTAM



Todo negócio tem em si a capacidade e o dever de mudar a realidade social ao seu redor. Só que, pra gente, isso é mais que uma possibilidade: é o princípio cooperativo que rege cada uma de nossas ações.

O COOPERSEMENTES



Professores da Escola Municipal D. Arlete Magalhães, localizada no bairro de Castelo Branco em Salvador, participaram da capacitação do Programa Coopersementes, desenvolvido pelo Sicoob Cred Executivo, a partir de outro projeto social já praticado pelas cooperativas Sicoob Saromcredi e Sicoob Credialto, da Serra da Canastra, em Minas Gerais. O programa tem por objetivo complementar a educação de estudantes do ensino fundamental e médio de escolas públicas, por meio da Educação Financeira, do empreendedorismo e cooperativismo.

A capacitação dos professores ocorreu nos dias 6, 7 e 8 de fevereiro de 2019 e a Escola Municipal D.

Arlete Magalhães, a qual foi o piloto do Programa teve acesso a conteúdo acerca das abordagens interdisciplinares necessárias para a ressignificação das práticas pedagógicas pautadas nos conteúdos e fundamentos da educação empreendedora, cooperativa e financeira. Os professores contarão com uma consultoria durante todo o ano de 2019, a fim de sanar dúvidas e obter orientação acerca de um melhor aproveitamento das oportunidades pedagógicas.

Para Cristina da Mata, Gestora da Escola Municipal D. Arlete Magalhães, é um grande desafio estar sempre pensando atividades que possam inovar, tornar a aprendizagem cada vez mais significativa e estimular

os estudantes. “Eu encontrei no projeto *Coopersementes* uma possibilidade de criarmos juntos, com todo o corpo docente, estratégias metodológicas que os estudantes de fato se interessem, compreendam, utilizem outros conceitos e princípios, e passem a ter uma relação mais leve com a escola. A educação cooperativa é muito necessária, e por isso eu acredito que essa parceria com o Sicoob, possa trazer muitos resultados positivos para o trabalho do professor em sala de aula e sobretudo para a aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes”. A professora Márcia Melo, professora de Educação Física da escola, diz que o *Coopersementes* é uma experiência grandiosa, que vai estar ajudando muito no crescimento individual de cada profissional e estudante envolvido. “Está sendo muito gratificante e um aprendizado maravilhoso. Durante os três dias tivemos acesso a uma gama de informação e acredito que o empreendedorismo vai contribuir positivamente para a vida profissional dos estudantes e sem dúvidas para a manutenção da nossa escola”, completa a professora.

O projeto *Coopersementes* não tem a intenção de buscar resultados imediatos. Assim como o processo de educação demanda tempo para que as sementes plantadas, adubadas e irrigadas possam resultar em excelentes frutos, o propósito é que os alunos participantes do Programa tenham a oportunidade de vivenciar práticas pedagógicas que os permitam refletir, experimentar, analisar e decidir com sabedoria sobre as melhores tomadas de decisões em suas vidas. Além disso, possam compreender e colocar em prática teorias e conceitos aprendidos em salas de aulas, a partir de abordagens transversais referentes ao empreendedorismo,

cooperativismo e finanças. “Nosso sentimento é que plantamos com sucesso a semente da cooperação e da educação empreendedora, no ensino fundamental público de Salvador. A nossa expectativa é impactar positivamente, no ensino, uma aprendizagem, via incremento do interesse dos professores e alunos pelos temas abordados, transformando a realidade destes, de suas famílias e da comunidade, afirma Petronio Alberto da Fonseca, presidente do Sicoob Cred Executivo.

Ao proporcionar aos estudantes, o acesso a um espaço de aprendizagem que ofereça oportunidades para o desenvolvimento de comportamentos e atitudes que os empodere a uma postura diferenciada diante da vida, o Sicoob Cred Executivo acredita cumprir o seu papel social, tornando-se mola propulsora da evolução da sociedade onde está inserida. “O programa *Coopersementes* viabilizará um melhor entendimento e agregará valor na vida pessoal, financeira e profissional e conseqüente conscientização da essência do cooperativismo, além do sentido que o mesmo pode provocar na trajetória pessoal e profissional das futuras gerações. A responsabilidade social faz parte da nossa essência e acreditamos que a educação transforma as pessoas e as pessoas transformam o mundo. O nosso sentimento é de gratidão”, afirma Michelle Ocké, Analista de Gestão de Pessoas do Sicoob Cred Executivo.

CLÍNICAS FINANCEIRAS

Entre os dias 20 a 24/05 de 2019 o Sicoob Cred Executivo promoveu ações de Educação Financeira na Escola Municipal D. Arlete Magalhães, no bairro de Castelo Branco, em Salvador. As ações aconteceram nos turnos diurnos e noturnos, a fim de alcançar estudantes de todas as idades e moradores da região.

As ações fizeram parte da Semana Nacional de Educação Financeira (ENEF) e é uma iniciativa do comitê Nacional de Educação Financeira (CONEF), que teve por objetivo disseminar informações sobre o tema a fim de contribuir com o fortalecimento da cidadania e autonomia.

No início da semana, colaboradores voluntários da Cred Executivo reuniram crianças do 5º ano do ensino fundamental, com idades entre 10 e 12 anos para compartilhar conteúdo de livros da coleção Financinhas, uma iniciativa do Sicoob para incentivar jovens e crianças a conhecerem o universo das finanças de forma simples e divertida.

Estudantes da EJA – Educação para Jovens e Adultos participaram de palestra “Do meu dinheiro cuido eu”, promovida pela Gerente de Relacionamento Elane Cruz, que tratou de hábitos que provocam o endividamento, compras compulsivas, poupança e controle orçamentário. Na sexta, 24/05, aconteceu a Clínica Financeira, que ofereceu orientação de orçamento familiar, gestão de salário, formas de investimento, consulta Serasa e atendimento jurídico. Durante o dia, os colaboradores do Sicoob Cred Executivo fizeram atendimento na Escola Municipal D. Arlete Magalhães e puderam contribuir com informações e resolução de problemas financeiros de inúmeras pessoas que visitaram o local.



1º FEIRA EMPREENDER PARA A VIDA:

Estudantes da Escola Municipal D. Arlete Magalhães - EDAM, no bairro de Castelo Branco em Salvador, promoveram a 1ª Feira Empreender para a Vida, nos dias 29 e 30 de agosto, que teve por objetivo incentivar o empreendedorismo, cooperativismo e a educação financeira para estudantes. A Feira fez parte do Coopersementes - projeto desenvolvido pelo Sicoob Cred Executivo.

Durante 6 meses professores da Escola Municipal D. Arlete Magalhães passaram por um processo de capacitação com conteúdo acerca das abordagens interdisciplinares necessárias para a ressignificação das práticas pedagógicas pautadas nos fundamentos da educação empreendedora, cooperativista e financeira. Assim, nasceu a 1ª Feira Empreender para a Vida, que reuniu estudantes do 3º ao 9º ano do ensino fundamental e da Educação de Jovens e Adultos – EJA para montar barracas de

diversos produtos, tais como bolos, doces, roupas, acessórios para cabelo, plantas e etc.

Mais de 30 barracas foram montadas na EDAM, durante os turnos da manhã, tarde e noite. Professores, pais, moradores do bairro de Castelo Branco, em Salvador, e colaboradores do Sicoob estiveram presentes para apoiar a Feira e adquirir diversos produtos confeccionados pelos próprios estudantes. Além das barracas, aconteceu apresentação de valsa e de bandas da própria comunidade.

Os professores da EDAM contaram com uma consultoria do Sicoob Cred Executivo até o final do ano de 2019, a fim de sanar dúvidas e obter orientação acerca de um melhor aproveitamento das oportunidades pedagógicas para inserir nas disciplinas os conteúdos de empreendedorismo, cooperativismo e educação financeira.



DIA DE COOPERAR



No dia 26 de outubro as quatro cooperativas Sicoob de Salvador, sob coordenação do Instituto Sicoob, juntaram-se num exemplo de intercooperação para promover o Dia de Cooperar (Dia C).

O local escolhido foi o Parque da Cidade, em Salvador e durante um sábado voluntários e colaboradores ofereceram diversos serviços para o público em geral, tais como consultas ao Serasa, atendimentos jurídicos, orientação de saúde bucal, testes glicêmicos, aferição de pressão arterial, avaliações com fisioterapeutas e diversos entretenimentos como aulas de dança e contação de histórias para crianças.

CONQUISTANDO NOVOS ESPAÇOS

Em 19 de julho de 2019 aconteceu o coquetel de inauguração do sexto Ponto de Atendimento do Sicoob Cred Executivo, no Shopping Paralela, em Salvador. A agência do Sicoob em um dos maiores shoppings da capital baiana representa o crescimento das instituições financeiras cooperativas em grandes cidades, bem como apresenta mais uma alternativa para a sociedade no que se refere a utilização de produtos e serviços financeiros.

Com um conceito arquitetônico moderno e decoração aconchegante, o sexto Ponto de Atendimento do Sicoob Cred Executivo tem como foco atender Pessoas Jurídicas e promover o coworking. Segundo o presidente Petronio Alberto da Fonseca, a agência é um espaço de convivência e de negócios, mas que também tem um cunho educacional, visando promover palestras de educação financeira e empreendedorismo para contribuir com o crescimento da comunidade onde estão inseridos.



20 ANOS DE HISTÓRIA



O Sicoob Cred Executivo celebrou duas décadas de história e cerca de 800 pessoas entre cooperados, colaboradores, parceiros e convidados estiveram presentes, no dia 05 de outubro de 2019.

A noite foi repleta de muita alegria e homenagens aos parceiros que caminharam juntos com o Sicoob Cred Executivo nessas duas décadas.

O evento aconteceu no Cerimonial Rainha Leonor (Pupileira), em Salvador e todos os cooperados puderam adquirir os seus ingressos gratuitamente. Contudo, para

os interessados em levar um acompanhante, o ingresso custou um valor simbólico de R\$ 50,00, o qual foi revertido para a Associação Baiana de Equoterapia – ABAE. A associação também está vinculada aos projetos sociais do Sicoob Cred Executivo e utiliza a técnica da equoterapia – método que prepara o cavalo como instrumento educacional e psicoterapêutico, para tratamento de crianças com paralisia cerebral, síndromes genéticas, esclerose múltipla, autismo, dentre outras doenças.



Conselho de Administração

- Afonso Cunha de Carvalho - **Conselheiro**
- Amarildo Tosta Santos - **Conselheiro**
- Joaquim Amaral Filho - **Conselheiro**
- João Maia Mota - **Conselheiro**
- Jorge Claudemiro da Silva - **Conselheiro**
- Jorge José Vieira da Silva - **Conselheiro**
- Jose Augusto dos Santos - **Conselheiro**
- Luiz Eugênio F. Miranda - **Conselheiro**
- Osvaldo Jose C. Ribeiro - **Vice-Presidente**
- Paulo Marcelo de S. Costa - **Conselheiro**
- Petronio Alberto da Fonseca - **Presidente**

Conselho Fiscal

- Alexandre Soares Cruz - **Suplente**
- Antônio Carlos Lins Gomes - **Efetivo**
- Marcos Antônio da Silva Carneiro - **Efetivo**
- Paulo Sergio Neves da Rocha - **Suplente**
- Ricardo Alonso Gonzalez - **Suplente**
- Zilca Lenira Oliveira - **Efetivo**

Diretoria

- Alexandre Pataro - **Diretor de Relacionamento**
- Anderson Sales - **Diretor Administrativo**
- Joseane de Matos - **Diretora Operacional**

Delegados

PA 00 – SEFAZ CAB

- Marcelo de Azevedo Moreira - **Efetivo**
- Luis Henrique Guimaraes Brandão - **Efetivo**
- Olegário Miguez Gonzalez - **Efetivo**
- Sizenando Gonzaga - **Efetivo**
- Raphael de Freitas Soares Junior - **Efetivo**
- Jurandir Bispo de Sena - **Efetivo**
- Marcus Faria D'Avila - **Efetivo**
- Nilza Crispina Macedo dos Santos - **Suplente**
- Caio Márcio Ferreira Greve - **Suplente**
- Silvio Romero Araujo Barbosa - **Suplente**
- Iara Edilene Santos - **Suplente**

PA 01 - SEFAZ TANCREDO NEVES

- Eduardo Everton Rios Borges - **Efetivo**
- Josias Menezes Neto - **Efetivo**
- Antônio Luís dos Santos Palma - **Efetivo**
- Maria das Graças Conceição - **Suplente**

PA 02 - MINISTÉRIO PÚBLICO NAZARÉ

- Aguida Pereira de Assis - **Efetiva**
- Eliete Viterbo Sá - **Efetiva**
- Pietro Badinni Magalhaes - **Efetivo**
- Andrea Ariadna Santos Correia - **Suplente**

PA 03 - MINISTÉRIO PÚBLICO CAB

- Miraci Costa Pererira da Silva - **Efetiva**
- José Nascimento dos Anjos - **Efetivo**
- Carlos Artur dos Santos Pires - **Efetivo**
- Sandra Patricia Oliveira - **Efetiva**
- Sandro Luis Pimentel Dantas - **Efetivo**
- Suzana Bispo de Oliveira – **Suplente**
- Maria de Fátima Campos da Cunha - **Suplente**

PA 04 - SEFAZ FEIRA DE SANTANA

- João Paulo de Freitas Souza - **Efetivo**

PA 05 - SHOPPING PARALELA

- Rita Maria de Goes Moreira Gomes – **Efetiva**
- Daniella Silva Viterbo Sá - **Efetiva**
- Juraci Lima Ribeiro - **Suplente**

Projeto Gráfico e Diagramação

- SEBALIMA - Soluções Gráficas





Somos feitos de



SICOOB
Cred Executivo

**VA
LO
RES**